



BRINCADIQUÊ? O BAÚ ARCO-ÍRIS E SUAS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

Andréa Juliana Costa¹
Roberto Junio Teixeira Neves²

Brincando com o Baú Arco-Íris

As brincadeiras infantis desde o início da primeira etapa da Educação Básica são consideradas eixos norteadores das práticas pedagógicas docentes (BRASIL, 2009), tendo em vista que o brincar pode e deve acontecer em diversos espaços e tempos. Porém, é possível observar algumas práticas em instituições de Educação Infantil que tendem a reforçar as binaridades, por exemplo, ao utilizar filas direcionadas para meninos e meninas ou pela divisão de brincadeiras que exigem esforço físico, que imitam algumas funções sociais e/ou envolvem o uso das cores. Sendo assim,

[...] nosso olhar deve se voltar especialmente para as práticas cotidianas em que se envolvem todos os sujeitos. São, pois, as práticas rotineiras e comuns, os gestos e as palavras banalizados que precisam se tornar alvos de atenção renovada, de questionamento e, em especial, de desconfiança. A tarefa mais urgente talvez seja exatamente essa: desconfiar do que é tomado como “natural”.

Afinal, é “natural” que meninos e meninas se separem na escola, para os trabalhos de grupos e para as filas? É preciso aceitar que “naturalmente” a escolha dos brinquedos seja diferenciada segundo o sexo? [...] (LOURO, 2017, p. 67).


Conforme descrito anteriormente, a instituição de ensino, por diversos momentos, tende a legitimar e/ou desqualificar as expressões de gênero, ao invés de promover ações que busquem valorizar e respeitar as crianças em suas identidades e individualidades.

Vale considerar que esse estudo aborda a relação entre as questões de gênero e o brincar, com crianças na faixa etária de quatro e cinco anos de idade em uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI), localizada no município de Contagem, em Minas Gerais, tendo como metodologia a pesquisa etnográfica numa abordagem fenomenológica.

¹ Mestranda em Educação e Docência, Universidade Federal de Minas Gerais / UFMG, andrea.j.costa@gmail.com

² Graduando em Design, Universidade Federal de Minas Gerais / UFMG, betoneves@gmail.com





Além disso, encontra-se em construção um material pedagógico³ destinado à equipe de docentes dessa UMEI, intitulado Baú Arco-Íris, que vai ao encontro do que é proposto no Mestrado Profissional em Educação e Docência, ao ter como trabalho de conclusão de curso a dissertação, bem como a elaboração de um produto educacional que dialogue com o universo da pesquisa realizada, conforme exposto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Ao se falar do produto educacional, é necessário considerar que outras áreas do conhecimento buscam auxiliar nesse desenvolvimento, dentre elas o *Design*. Assim, esse material pedagógico tem sido construído também com o auxílio de um graduando dessa área, sendo possível criar a identidade visual e algumas especificações do produto, bem como a elaboração das fichas descritivas e o próprio baú.

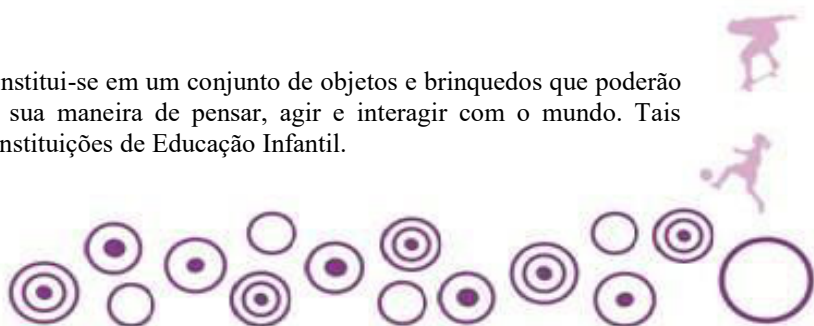
Esse material é composto por um baú colorido e dentro dele há as materialidades para a realização das brincadeiras, bem como oito fichas descritivas, sendo que uma delas contém as informações gerais do produto e suas possíveis utilizações; outra possui as referências técnicas e, as demais são destinadas a cada brincadeira a ser desenvolvida com as crianças.

A ficha descritiva é composta pela identidade visual, título e a imagem da brincadeira, o “Como se brinca?” informando uma das possíveis maneiras de brincar e utilizar a materialidade, e o “Para pensar e conversar”, um espaço contendo algumas propostas para iniciar um diálogo entre as crianças, mediada pela(s) professora(s) envolvendo a temática das relações de gênero. A pretensão não é trazer soluções prontas e, sim, buscar indagar, provocar e, até mesmo, formular outras perguntas. Para complementar essas fichas, há um bloco de anotações em avulso, para a realização de registros de possíveis adaptações das brincadeiras, como também para inclusão de outras possibilidades de mediações com ênfase na valorização das identidades desses sujeitos.

Visando a autonomia da equipe da UMEI, não há uma sequência de fichas a ser seguida e o tempo da brincadeira poderá variar, dependendo do interesse das crianças.

Vale lembrar que a intenção da construção desse produto educacional não é o de cristalizar o trabalho já desenvolvido pela equipe da UMEI, mas promover reflexões, bem como mudança de postura do modo como esses sujeitos percebem as questões de gênero nas brincadeiras, buscando proporcionar às crianças vivências mais equânimes de gênero.

³ Para Menezes (2001), o material pedagógico constitui-se em um conjunto de objetos e brinquedos que poderão influenciar tanto o adulto quanto a criança em sua maneira de pensar, agir e interagir com o mundo. Tais materiais poderão ser utilizados nos espaços das instituições de Educação Infantil.





Referências

ANDRADE, Telma Guimarães. **Menina não entra**. São Paulo: Editora do Brasil, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara da Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 05, de 17 de dezembro de 2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2009.

CAPES. Portaria80/98. Disponível em:

<http://www.ufrgs.br/propg/regulam/anexos/port80_98.htm>. Acesso em: 15 out. 2017.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 4. reimp. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

MOORE-MALLINOS. Jennifer. **As cores do arco-íris**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

